



INDUÇÃO DE MULTIBROTAÇÕES EM SEGMENTOS CAULINARES DE *Eucalypto* sp. VISANDO A TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA

TÁCILA RAYENE MARINHO DUTRA¹; RAFAEL OLIVEIRA MOREIRA²;
MILENA MOREIRA³; EDUARDA NOBOA NAGATA⁴; RENATA BARBOSA DE
OLIVEIRA TIMÓTEO⁵; LUCIANO VILELA PAIVA⁶

¹ Pós doutoranda - Universidade Federal de Lavras, tacila.marinho@ufla.br

² Pós doutorando - Universidade Federal de Lavras, rafaelomoreira@gmail.com

³ Graduanda - Universidade Federal de Lavras, milena.moreira1@estudante.ufla.br

⁴ Graduanda - Universidade Federal de Lavras, eduarda.nagata@estudante.ufla.br

⁵ Graduanda - Universidade Federal de Lavras, renata.tenorio@estudante.ufla.br

⁶ Professor titular - Universidade Federal de Lavras, luciano@ufla.br

Resumo: Diante da demanda do mercado produtor de eucalipto por genótipos que atendam cada vez mais a características superiores, a transformação genética surge como uma alternativa promissora para obtenção desses plantios comerciais sustentáveis com alta produtividade. No entanto, para elaboração de um protocolo eficiente de transformação, é necessário que os explantes apresentem boa regeneração após o processo de infecção via *Agrobacterium tumefaciens*, sendo as multibrotações importantes vias de regeneração de tecidos transformados. Assim, o objetivo deste trabalho foi induzir brotações em segmentos caulinares de eucalipto, utilizando combinações de reguladores de crescimento vegetal, combinados com e sem a presença de luz. Brotos de *Eucalypto* sp. foram subcultivados *in vitro* por 15 dias e excisados até a retirada das folhas e brotações laterais. Esses explantes foram inoculados em meio de cultura MS suplementado com 2,0 mg L⁻¹ de 6- benzilaminopurina (BAP), 0,5 mg L⁻¹ de ácido diclorofenoxiacético (2,4-D) e 0,5 mg L⁻¹ de thidiazuron (TDZ), 30 g L⁻¹ de sacarose, adicionados 6,0 g L⁻¹ de ágar. O pH foi ajustado para 5,8 antes da autoclavagem. Parte dos explantes foram submetidos a fotoperíodo de 16 horas e outra parte foram mantidos em sala escura, permanecendo ambos por 21 dias para indução de brotações. Avaliou-se o percentual de indução de brotações por explante. Observou-se que houve maior percentual de indução de brotações nos explantes submetidos à luz (63,9%) comparado aos explantes que permaneceram no escuro (33,2%). Acredita-se que a combinação de reguladores de crescimento associado à disponibilidade luminosa tenha contribuído para tal resultado. Esse resultado demonstra-se promissor para a obtenção de multibrotações de eucalipto que estejam aptas para serem submetidas à transformação genética via *A. tumefaciens*.

Palavras-chave: *Agrobacterium tumefaciens*; brotos; cultura de tecidos.

Apoio Financeiro: FAPEMIG; CAPES, CNPq.